



KRIARTI
DESIGN · IMPRESSÃO · PERSONALIZAÇÃO

☎ 968 987 830

✉ kriarti.store@gmail.com

DESIGN · IMPRESSÃO DIGITAL · BRINDES
GRAVAÇÃO E CORTE A LASER · ESTAMPAGEM TÊXTIL
DECORAÇÃO DE MONTRAS, VIATURAS E MÓVEIS

Av. Dr. Mário Soares, 2234 (dentro da Cepsa) - Joane VNF

Império Real Imobiliária

Juntos criamos um império de realizações



☎ 912 223 766 / 252 135 964

(chamada para rede móvel nacional / chamada para rede fixa nacional)



Artur Gonçalves

TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

"Prego a fundo" no combate a viaturas abandonadas

Número de viaturas abandonadas na via pública tem vindo a aumentar todos os anos, de acordo com o município. Até ao início do mês de setembro, a Polícia Municipal registou 193 processos de viaturas abandonadas, tendo notificado 181 proprietários.

Pág. 3



CLIMATIZAÇÃO

MACEDO

Avenida Narciso Ferreira, 43
Vila Nova de Famalicão
252 022 310 / 912 028 043

- BOMBAS DE CALOR
- AR CONDICIONADO
- ESQUENTADORES / CALDEIRAS
- SERVIÇOS DE PICHELARIA
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- REMODELAÇÃO DE CASAS DE BANHO

**Atletas
postos à prova
na 12.ª Meia
Maratona
de Famalicão,
no próximo
domingo** Pág. 4

**PS quer ser
ouvido pelo
executivo
a propósito
do Orçamento
para 2027** Pág. 6

**CDU faz
balanço da
governança
municipal** Pág. 10



TAKE-AWAY

**O seu lugar para o seu aniversário,
convívio de amigos ou só porque sim!**



COMER EM CASA

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



**FAMALICÃO
MEDICAL
CENTER**



ANÁLISES CLÍNICAS:
Quartas feira e sábados
das 8h às 11h



**252 215 806
923 191 737**

ESPECIALIDADES:



MEDICINA
DENTÁRIA



PSICOLOGIA



PODOLOGIA



CLÍNICA
GERAL



MED.TRADICIONAL
CHINESA



OSTEOPATIA



PILATES
CLÍNICO

✉ info@famalicaomedicalcenter.pt
🌐 www.famalicaomedicalcenter.pt



Falar Direito, por Costa Salgado

Deveres dos filhos

= DE CUIDADOS A CUIDADORES =

Na semana passada, deixámos uma frase em suspenso: «o filho que hoje é cuidado poderá ser, amanhã, quem cuida». Cumpre agora retomá-la. Falaremos, pois, dos deveres dos filhos para com os pais.

INTRODUÇÃO

O ponto de partida está no artigo 1874.º do Código Civil. Pais e filhos devem-se mutuamente respeito, auxílio e assistência. A palavra decisiva é “mutuamente”. A relação entre pais e filhos não é uma estrada de sentido único. O sentido é biunívoco.

Enquanto menores, os filhos devem obediência aos pais (artigo 1878.º). Mas não se trata de uma obediência cega. Como vimos na semana passada, a lei manda os pais ouvirem os filhos e respeitarem a sua crescente autonomia. A obediência dos filhos e a autoridade dos pais justificam-se pelo mesmo fim: o interesse da criança.

DEVERES

O primeiro dos deveres é o de respeito, esse, não termina aos 18 anos. Acompanha os filhos durante toda a vida. Não depende da idade, nem de os pais serem ricos ou pobres, autónomos ou dependentes.

O dever de auxílio traduz-se na ajuda prática: acompanhar os pais ao médico, tratar de um assunto nas Finanças, estar presente quando a solidão ou a doença chegam.

O dever de assistência inclui a obrigação de prestar alimentos. Os filhos são, depois do cônjuge, os primeiros obrigados a sustentar os pais que deles precisem (artigo 2009.º). E “alimentos” não é só comida: abrange tudo o que é indispensável ao sustento, habitação, vestuário e saúde. A medida é dupla: as necessidades de quem recebe e as possibilidades de quem presta (artigo 2004.º). Ninguém tem de se arruinar, mas também ninguém pode virar as costas a quem lhe deu a vida.

E enquanto vivem com os pais, mesmo depois de adultos? A lei também responde. Os filhos devem contribuir para os encargos da vida familiar, de acordo com os seus recursos. Quem trabalha e vive em casa dos pais não é um hóspede. Tem de contribuir para as despesas domésticas.

INCUMPRIMENTO

E se os filhos falharem? Também aqui a lei não fica indiferente. Os pais podem recorrer ao tribunal para exigir alimentos. Quem não presta alimentos – e podê-lo-ia fazer – pode incorrer em crime. Abandonar um pai idoso e indefeso, ou maltratá-lo, pode configurar crime de exposição ou abandono ou de violência doméstica.

Há ainda consequências que muitos desconhecem e que tocam a herança. O pai pode deserdar o filho que, sem justa causa, lhe tenha recusado os alimentos devidos (artigo 2166.º). Em casos graves de crimes contra os pais, o filho pode ser declarado indigno e perder o direito a herdar.

BENEFÍCIOS

Nem tudo, porém, é sanção. A lei também ampara quem cuida. O Estatuto do Cuidador Informal, de 2019, reconhece o papel de quem presta cuidados a um familiar dependente. Prevê apoios, entre os quais o descanso do cuidador, para que este não se esgote nessa tarefa. É um sinal de que cuidar dos pais não deve ser um peso carregado sozinho.

Vivemos num país cada vez mais envelhecido, onde muitos idosos vivem sós. O Direito pode obrigar a pagar alimentos, mas não consegue obrigar a visitar, a telefonar, a dar um abraço. Esses deveres não estão em nenhum artigo do Código. Estão – ou, pelo menos, deveriam estar – na consciência de cada um.

No fundo, o ciclo fecha-se. Os pais cuidaram quando os filhos não podiam cuidar de si próprios. Chega, um dia, a vez de os filhos retribuírem...



Oliveira Sta Maria é “chão” da 10.ª Corrida e Caminhada Comunitária da REN

Oliveira Santa Maria é chão, no próximo dia 24 de outubro, para a 10.ª Corrida e Caminhada Comunitária da REN. Com partida e chegada na Subestação de Riba de Ave, a iniciativa organizada pela Associação Desportiva de Pedome, tem início às 14 horas e prevê uma corrida de dez quilómetros, assumido como uma caminhada de cinco quilómetros.

De acordo com o programa, haverá três momentos distintos, as provas destinadas aos escalões de Benjamins, Infantis, Iniciados e Juvenis, nos setores masculino e feminino; uma caminhada aberta à comunidade; e corridas para Juniores, Seniores e Veteranos, também em ambos os setores.

Segundo a organização do evento, o percurso apresenta um grau de dificuldade médio, pelo que não se encontra adequado a carrinhos de bebé nem a pessoas com mobilidade reduzida.

Ao longo dos cerca de cinco quilómetros, os participantes passarão pelas margens do Rio Ave, em Riba de Ave, por uma zona florestal com árvores autóctones, pelo antigo campo de tiro, pela Didáxis e pelos Bombeiros de Riba de Ave. O itinerário inclui ainda a zona florestal de Oliveira Santa Maria e várias artérias locais, antes do regresso à subestação da REN.

No caso da corrida principal, a qual tem uma distância de dez quilómetros, passa por várias ruas de Oliveira Santa Maria e Pedome, incluindo a Rua da Boavista, a Rua do Corgo, a Avenida de São Pedro e a Rua de Real. O trajeto passa também pela Escola EB Terras do Ave, em Pedome, terminando na zona da Subestação da REN.

A participação está aberta a atletas federados e não federados, inscritos através de clubes e associações desportivas, bem como para cidadãos que pretendam participar individualmente ou em grupo.

As inscrições podem ser realizadas online, através do site oficial da prova.





O GARGANTINHA



N zona industrial do Fojo (Carreira):
Lá proque é um ecoponto, não vale tudo, senhores!
Há lixo que tem outro destino, que não este, e não há maneira de se aprender a lição!
Até quando?!!”



O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Propriedade e Editor:
Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo
Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Detentor Capital Social:
Filomena Lamego

Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:

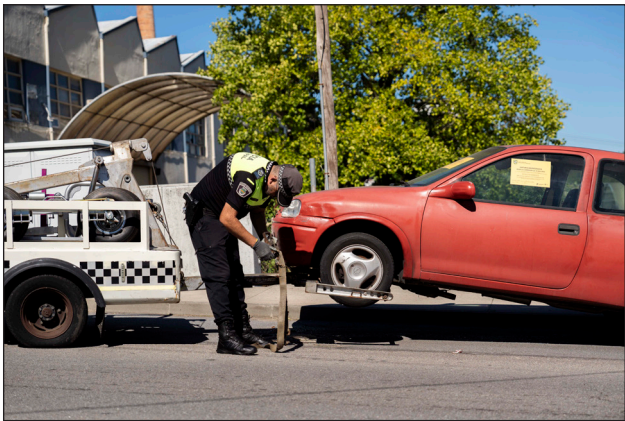
Rua Alves Roçadas - Edifício Santo António Parque n.º 78 Loja n.º 8 4760-118 V.N.Famalicao.
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

Redação:
Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico:
Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial:
www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com;

redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706
*Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Autoridade registou 678 processos de viaturas abandonadas desde 2023

Polícia Municipal reforça "caça" ao abandono de viaturas na via pública



A ação da Polícia Municipal de Famalicão já levou à retirada de mais de 600 viaturas abandonadas na via pública desde o ano 2023. O número de processos registados pelas autoridades municipais tem vindo a crescer de ano para ano, em todo o concelho. Por veículo abandonado consideram-se todos os que se encontram parados no mesmo local da via pública durante 30 dias de forma

ininterrupta. Em 2023 foram 144 os casos que desencadearam a intervenção da Polícia Municipal. Em 2024 contaram-se 161 processos, número que em 2025 subiu para 180. Em 2026, mantém-se o crescimento destes números: até ao início do mês de setembro tinham sido registados 193 processos de viaturas abandonadas, resultando até então na notificação de 181 pro-

prietários. "O grande objetivo e a estratégia do município é, desde logo, cumprir a lei", destaca o vereador da Segurança e Fiscalização do Município de Famalicão, Hélder Fernandes, salientando que é prioridade da autarquia "manter o espaço público livre para que as pessoas possam usufruir dele". O autarca alerta que "os carros abandonados na via pública são um obstáculo", podendo afetar "questões de segurança rodoviária e de circulação pedonal", bem como a vertente "ambiental e de salubridade". A resolução de cada caso envolve várias etapas e um trabalho de campo exigente. Após a verificação no local e o registo fotográfico, os agentes consultam a base de dados do registo automóvel para tentar uma abordagem presencial. "Em primeiro lugar procuramos

saber quem é o proprietário e chegar até ele. Tentamos, dessa forma, que alguns problemas se resolvam e, de facto, uma parte significativa consegue-se nesses primeiros tempos", explica o comandante da Polícia Municipal, António Magalhães. O responsável refere, contudo, que esta fase se torna por vezes complexa devido à alteração de moradas ou quando estão em causa cidadãos que mudaram de cidade ou país. Não sendo possível o contacto direto, é colocado um dístico autocolante no veículo, fixando um prazo de 10 dias úteis para que o proprietário retire a viatura de forma voluntária. Esgotado esse período, a Polícia Municipal procede ao reboque do automóvel para o parque das oficinas gerais do município. É então instaurado o processo formal para que a viatura passe para o domínio municipal,

fase que exige o cumprimento de diversos trâmites burocráticos e notificações obrigatórias até que se possa proceder ao desfecho do processo. Concluídas as notificações e não existindo impedimentos legais ou ónus, os veículos são encaminhados para hasta pública com venda exclusivamente destinada a abate. O comandante da Polícia Municipal deixa ainda uma recomendação prática a quem pretenda desfazer-se de um veículo em fim de vida: "É possível

a qualquer proprietário consultar uma empresa certificada no abate de viaturas e ela própria tratará do processo sem qualquer custo". Os cidadãos que pretendam reportar casos de viaturas abandonadas podem fazê-lo através da plataforma B-Smart, pelo e-mail policiamunicipal@famalicao.pt ou pelo telefone 252 320 100, sendo as ocorrências também sinalizadas pelas juntas de freguesia, PSP e GNR, ou detetadas em patrulhamento.



O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALIÇÃO

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA A SUA ENERGIA



Poupe na fatura de energia!
Estudo, Gestão e Consultoria. Tudo **GRÁTIS!**



E-mail:
emanuelleal0879@gmail.com
eleal.gestor@gmail.com



Contactos:
910300555 / 928404358



Instalação de Painéis Solares e Baterias!
Limpeza de Painéis Solares!



E-mail:
geral@bestsolar.pt



Contactos:
936354542



Avn. 25 de Abril, nº 926, 4765-801 Santa Maria Oliveira, Vila Nova de Famalicão



12ª edição da prova desportiva sai para a estrada no próximo domingo

Meia Maratona vai voltar a colocar Famalicão a correr



A 12.ª Meia Maratona de Famalicão vai para a estrada no próximo domingo. Com partida marcada para as 09h30, na avenida Brasil, a competição inclui uma prova de 21 quilómetros e uma corrida/caminhada de 10 quilómetros com a presença de atletas de renome - nacionais e internacionais.

A apresentação da competição aconteceu nos Paços do Concelho com a presença de Pedro Oliveira,

Vice-Presidente da Câmara Municipal, que também tutela a pasta do Desporto, e de Jorge Teixeira, diretor geral da Runporto, que estiveram acompanhados por patrocinadores e parceiros oficiais da iniciativa.

“A Meia Maratona é e continuará a ser uma aposta deste município” comentou Pedro Oliveira, destacando que “é uma prova que se tem afirmado no panorama do atletismo

nacional, e que se transformou num motivo de atração turística, com um impacto económico assinalável no nosso concelho”.

O vereador do Desporto aproveitou o momento para deixar “um agradecimento a todos aqueles que contribuem para o sucesso desta iniciativa. Da Run Porto, nosso parceiro imprescindível na concretização desta iniciativa, aos patrocinadores da prova e às forças de socorro e de segurança, sem esquecer os atletas que continuam a fazer desta prova um ponto importante do seu calendário competitivo”.

Já a Run Porto promete um dia repleto de emoção, superação e conquista, reunindo atletas de diferentes níveis e faixas etárias.

“Continuamos a trabalhar com o mesmo profissionalismo e dedicação que uma prova desta envergadura exige. A nossa mis-

são é chegar ao final do dia com a sensação de dever cumprido” comenta Jorge Teixeira, que também alertou para a importância da preparação dos atletas nos dias que antecedem a meia maratona, de forma a assegurar que a corrida decorra sem percalços.

O diretor da Run Porto tem esperança que o recorde da prova seja novamente batido. “Sonho ter nesta prova tempos abaixo da uma hora”, refere.

Mais de 2200 atletas de 28 nacionalidades já garantiram o seu lugar na Q8 12ª Meia Maratona de Famalicão, sendo que cerca de 15% dos atletas inscritos possuem origem estrangeira. A faixa etária predominante é dos 18 aos 34 anos em ambas as corridas.

A corrida de 21 quilómetros vai voltar a contar com a participação de atletas de elite internacionais, nomeadamente, os quenianos Daniel Tumaka Kosen e Mercy Nelima Simiyu, e os etíopes Arega Getahun Ayele e Zinash Mulata Wa-

ketoli, que vão medir forças com os atletas portugueses Nuno Costa (Vizela Corre), Daniel Pinheiro (PAC Running Academy), Rui Oliveira (EARO) e Vanessa Carvalho (SC Braga).

A edição deste ano volta a contar com uma prova de 10 km, uma distância que tem vindo a ganhar mais adeptos e que oferece uma alternativa a quem procura um desafio mais curto, sem abdicar da componente competitiva e da experiência de correr pelas ruas de Famalicão. Prevê-se uma prova interessante, que vai contar com a presença dos atletas portugueses Mariana Regalo (Maia Atlético Clube), Marta Martins (GDC Guilhovai), Luís Mendes (ACRDS), João Azevedo (EARO), Gonçalo Rodrigues (EARO), Francisco Barros (EARO), Tomás Campos (EARO) e Ana Pereira (EARO).

Recorde-se que a Q8 12ª Meia Maratona de Famalicão resulta de uma organização conjunta do Município de Vila Nova de

Famalicão e da Run Porto, tendo como patrocinador principal a Q8 e contando com o apoio da Hermotor.

O trajeto da prova mantém-se inalterado, com a corrida de 21 quilómetros a arrancar da Avenida Brasil, em direção ao centro urbano - com passagem por várias ruas emblemáticas da cidade -, depois seguindo a Estrada Nacional 206, virando para Vale São Cosme até inverter a marcha junto à Têxtil Manuel Gonçalves (Avenida Central/EN309), em direção à meta, que se encontrará instalada no parque de estacionamento do CITEVE. Já a prova de 10 quilómetros, abrange um circuito pelo centro urbano, com partida e chegada no mesmo local que a meia maratona.

As inscrições para continuam abertas no site oficial da RunPorto (www.runporto.com/pt), até ao limite de 3000 participantes.



ANDREIA FERREIRA
SERVIÇOS & CONSULTORIA

Somos uma empresa dedicada ao cliente particular.

Tratamos todos os apoios para o cidadão.

- Apoios na doença/invalidez
- Pensões Nacionais e Estrangeiras
- Apoios à renda
- Apoios a bolsa de estudo
- Apoios para quem regressa a Portugal
- Fiscalidade
- Intermediação de crédito
- Outros

*Marque a sua consulta de avaliação
e fique a saber dos seus direitos.*

+351 252 114 668 | geral@andreiaferreiraservicos.pt

Rua de Pipe, nº410 4770-350 Mogege, Vila Nova de Famalicão

JSD debate: “Justiça em Portugal: conformada ou reformada?”

A JSD Famalicão promove, no próximo dia 16 de outubro, pelas 21h00, na Casa da Juventude de Famalicão, a segunda edição do ciclo de debates “Politicamente Falando”, dedicada ao tema “Justiça em Portugal: conformada ou reformada?”.

A sessão terá como oradores Eva Brás Pinho, deputada à Assembleia da República, e Álvaro Oliveira, advogado e ex presidente do PSD de Famalicão, os quais irão partilhar diferentes perspetivas sobre o estado atual da Justiça portuguesa, os desafios que se colocam ao sistema judicial e os caminhos que poderão ser seguidos no futuro.

Num momento em que a Justiça ocupa um lugar de destaque no debate público, esta iniciativa pretende “promover uma reflexão sobre a capacidade do atual sistema judicial para responder às necessidades e exigências da sociedade, colocando em discussão a pertinência de novas reformas e de eventuais mudanças no modelo existente”.

Através do “Politicamente Falando”, a JSD Famalicão pretende promover a participação cívica dos jovens e estimular o debate de ideias, ao criar um espaço de diálogo aberto sobre temas relevantes da atualidade.

Nesta segunda edição, o foco estará numa área fundamental para o funcionamento do Estado de Direito e para a vida democrática, com o intuito de proporcionar uma reflexão sobre os desafios e o futuro da Justiça em Portugal.

A sessão integra as comemorações dos 50 anos da JSD Famalicão, ficando o convite à participação de todos os queiram ouvir, questionar e contribuir para esta reflexão.



Trabalhos começaram esta segunda-feira Avenida dos Descobrimentos recebe nova iluminação pública

A intervenção de colocação de iluminação pública no eixo central da Avenida dos Descobrimentos, entre a rotunda da Paz e a rotunda Sentinela, arrancou esta segunda-feira e deverá prolongar-se por 180 dias. A obra, promovida pelo Município de Famalicão, tem um investimento superior a 113 mil euros e incide na transferência da iluminação para o separador central da via.



Os trabalhos tem como objetivo melhorar a distribuição da luz ao longo da faixa de rodagem, com um sistema de gestão técnica centralizada, que permitirá controlar remotamente os equipamentos. A instalação de sensores locais possibilitará também ajustar os níveis de iluminação às necessidades reais de utilização da via, contribuindo para uma maior eficiência energética.

A empreitada, que tem um prazo de execução previsto de 180 dias, começa a ser executada esta segunda-feira e obrigará à supressão temporária das duas vias de circulação junto ao separador central, uma em cada sentido, podendo ainda ocorrer cortes ou interrupções temporárias de trânsito, estreitamentos da circulação e maior lentidão no fluxo automóvel.

Investimento foi da ordem dos 230 mil euros Mogege tem nova Casa Mortuária

A freguesia de Mogege inaugurou no passado domingo, a nova Casa Mortuária, um espaço com o conforto, a funcionalidade e a dignidade necessárias para acolher a comunidade da freguesia num dos momentos mais delicados da vida. A cerimónia contou com a presença de Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Augusto Lima, vereador das Freguesias, do presidente de Junta de Freguesia, Manuel Serafim e do pároco da freguesia, Avelino Mendes.



A nova Casa Mortuária foi construída junto à igreja paroquial da freguesia, uma obra que representa um investimento municipal de 230 mil euros e contempla a construção da estrutura do edifício, o fornecimento e revestimento de paredes exteriores e interiores, tetos e pavimentos, a execução de caixilharias e carpintaria interior, bem como de equipamento sanitário e arranjos exteriores.

“As casas mortuárias são fundamentais para proporcionar condições adequadas a estes momentos de despedida e queremos que todas as quarenta e nove comunidades de freguesia disponham deste equipamento”, sublinhou Mário Passos, presidente da Câmara Municipal. “É importante garantir dignidade em todas as fases da nossa vida”, concluiu. Opinião também partilhada por Manuel Serafim, presidente da Junta de Freguesia, que aproveitou ainda o momento para agradecer a todos os envolvidos na obra que “há muito era desejada”.

A intervenção teve como principal objetivo criar condições de conforto, funcionalidade e dignidade do espaço, utilizado em momentos de particular significado para as famílias da freguesia. Contemplou a construção da estrutura do edifício, o revestimento de paredes exteriores e interiores, tetos e pavimentos, a execução de caixilharias e carpintaria interior, arranjos exteriores, entre outros trabalhos.

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



40 ANOS
1986-2026

Electroave®
Equipamentos Hoteleiros, lda



A equipar a hotelaria desde 1986
☎ 252 932702 ✉ geral@electroave.pt

PS Famalicão exige audição sobre Orçamento Municipal para 2027



Os vereadores do Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão entregaram em mãos ao presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, na reunião de Câmara de ontem, um requerimento a solicitar a audição prévia do PS sobre a proposta de Orçamento e Plano de Atividades do Município para 2027.

Os vereadores socialistas pretendem, assim, apresentar um conjunto de propostas e contributos para o próximo orçamento municipal, colocando ideias e soluções ao serviço da melhoria da qualidade de vida da população de Vila Nova de Famalicão.

Refira-se que o requerimento invoca o n.º 3 do artigo 5.º da Lei n.º 24/98, de 26 de maio, que consagra o direito de oposição, e solicita que seja garantida a audição prévia dos vereadores do PS no processo de preparação do Orçamento e Plano de Atividades para 2027.

O documento pede ainda que esta audição seja agendada com contacto prévio e uma antecedência mínima de 15 dias relativamente à reunião de discussão e aprovação dos documentos previsionais, defendendo que este procedimento seja respeitado de forma regular e também no futuro.

Os vereadores socialistas consideram importante que a preparação do orçamento municipal seja uma oportunidade para ouvir diferentes perspetivas e integrar contributos que possam responder às necessidades do concelho e dos seus cidadãos.

Com este pedido, o PS de Vila Nova de Famalicão reafirma a sua “disponibilidade para participar de forma construtiva na definição das prioridades do Município, com melhores respostas para a população e uma gestão orientada para o interesse público”.

Dádiva de Sangue em Calendário

No próximo domingo, dia 18, a Associação de Doadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão promove uma colheita de sangue no Salão Paroquial de Calendário, com o apoio do CNE 291 e Paróquia desta comunidade.

A ação será realizada entre as 09H00 e as 12H30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) e é aberta à população em geral.



Construção do novo equipamento contou com um apoio municipal de cerca de 120 mil euros

Nova sede sinaliza novo ciclo na história dos Escuteiros de Castelões

O Agrupamento de Escuteiros 441 de Castelões viveu, no passado dia 5 de outubro, um dos momentos mais marcantes da sua história com a inauguração da nova sede. A data ganhou dupla expressão ao coincidir com a celebração do 51.º aniversário do agrupamento e com as comemorações da Implantação da República.

Para Tiago Gonçalves, chefe do Agrupamento 441 de Castelões, a abertura da “nova casa” marca o início de uma nova etapa para os escuteiros da freguesia, oferecendo finalmente as “condições dignas e adequadas ao desenvolvimento das atividades com as crianças e jovens das quatro secções”.

A construção do novo equipamento representou um investimento global que ultrapassou os 125 mil euros, tendo a Câmara Municipal assumido a grande fatia do financiamento com um apoio na ordem dos 120 mil euros.

Durante a cerimónia, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, sublinhou que mais do que a edificação, o grande valor do projeto reside na união demonstrada por todos os intervenientes. “Estamos a fazer muita obra no concelho, mas a grande obra que estamos a concretizar é a obra comunitária: estarmos todos de mãos dadas a trabalhar uns para os outros, pelo desenvolvimentos da



nossa comunidade”, destacou o edil.

Mário Passos elogiou ainda o papel do escutismo na formação dos jovens, considerando o movimento “um contribuinte líquido da nossa identidade e um parceiro fundamental na

educação não formal, preparando os nossos jovens para projetos de vida de sucesso”.

No próximo sábado

Rancho de Mogege promove Desfolhada Tradicional

O Rancho Folclórico Santa Marinha de Mogege irá realizar a sua Desfolhada Tradicional, no próximo sábado, dia 17 de Outubro, pelas 21h, na Eira dos Irmãos Freitas, no Lugar da Portela, em Mogege.

Esta iniciativa, de entrada livre, contará com a participação do grupo organizador e do Rancho Folclórico da Trofa, grupo convidado que se juntará a nós numa noite dedicada à preservação das tradições e à partilha da nossa cultura popular.

Em tempo de colheitas, voltaremos a dar vida a um dos costumes mais marcantes das nossas aldeias: a desfolhada do milho.

Entre o trabalho e a festa, serão recriadas as vivências das famílias e dos vizinhos que se reuniam na eira, ajudando-se nas tarefas e encontrando, nesses serões, espaço para cantar, dançar e conviver.

Os trajes de cotio, as danças tradicionais e as cantigas de serão recordarão outros tempos, numa homenagem às gerações que nos deixaram este património e ao espírito de entreeajuda que fazia parte da vida da comunidade.

A partir das 17h, estará a funcionar uma tasquinha, onde não faltarão bons petiscos e bom vinho da região, convidando todos a chegar mais cedo e a desfrutar do convívio.

O rancho convida a população a juntar-se a sia e a “viver uma noite cheia de vida, música e tradição, onde as memórias do passado continuam a encontrar lugar no presente”.



POVO
Famalicense
Desde 1999

**O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO
NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO**

Museu Ferroviário assinala 170 anos do comboio em Portugal

O Museu Nacional Ferroviário de Lousado assinala, entre os dias 28 e 31 de outubro, as comemorações dos 170 anos da primeira viagem de comboio em Portugal. O programa inclui oficinas dirigidas aos mais novos, visitas guiadas, conferências e momentos artísticos no recinto da estação.

As atividades arrancam na quarta-feira, dia 28 de outubro, às 10h30, com as oficinas pedagógicas "A minha locomotiva", repetindo-se a iniciativa no dia seguinte à mesma hora. Ainda no dia 28, pelas 14h30, os visitantes terão a oportunidade de participar nas visitas ao Salão de Luxo "SE YF G5".

A vertente mais informativa e reflexiva do programa acontece na sexta-feira, dia 30 de outubro, com a realização da conferência "Via Estreita, um património a preservar", agendada para as 15h00. O encerramento das comemorações terá lugar no sábado, dia 31 de outubro, também às 15h00, com uma performance de música e dança.

A participação nas atividades dos dias 28 e 29 exige marcação prévia, que pode ser efetuada através do e-mail museuferroviario@famalicao.pt.



Famalicão recebe Torneio de Boccia do Eixo Atlântico

Cerca de 150 atletas do Norte de Portugal e da Galiza (Espanha) vão participar no IV Torneio de Boccia, Boccia DI e Boccia BC3 do Eixo Atlântico. A competição transfronteiriça realiza-se a 31 de outubro, no Complexo Desportivo de Vale São Cosme.

Esta será a 4ª edição deste torneio que vai reunir participantes provenientes de 14 municípios portugueses e espanhóis, para uma disputa que terá início pelas 10h00, com a fase de grupos, seguindo-se a fase eliminatória, a partir das 14h00, que irá determinar os grandes vencedores de entre as 23 equipas inscritas – três delas famalicenses.

Refira-se que o Torneio Boccia, Boccia DI e Boccia BC3 do Eixo Atlântico é uma iniciativa pioneira na região, cuja primeira edição aconteceu em 2023, em Vila Nova de Famalicão. É uma iniciativa coorganizada pelo Município de Vila Nova de Famalicão e o Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, que conta com o apoio da ANDDI – Portugal e está enquadrada no programa de cooperação Interreg Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027.



Fundação expõe "Cadavre Exquis" em homenagem a Fernando Lemos

No ano em que se assinalam as comemorações do centenário do nascimento do artista surrealista Fernando Lemos (1926-2019), a Fundação Cupertino de Miranda, apresenta ao público a exposição coletiva "Cadavre Exquis. Fotografar em Continuidade". Patente desde o passado dia 26 de setembro, a mostra reúne 78 fotografias de igual número de personalidades, estabelecendo um diálogo livre com o legado do artista.

Nascida de um desafio lançado em 2024 por Jorge Barbosa, que assina a curadoria juntamente com Marlene Oliveira e Perfecto Cuadrado, a iniciativa conta com contributos de fotógrafos, fotojornalistas, escritores, músicos, artistas visuais, designers, professores, ilustradores e investigadores. Cada participante partilha uma fotografia acompanhada por uma legenda, resultando num "retrato coletivo", onde se cruzam histórias de natureza pessoal, documental, poética e casual.

Mais do que uma homenagem tradicional, a exposição parte da memória fotográfica de Fernando Lemos para evocar a sua forma de "experimentar o mundo e de revelar aquilo que, por vezes, permanece invisível". O resultado é uma "geografia afetiva e visual" que reúne olhares de várias gerações e latitudes, com imagens captadas em cidades como Lisboa, Porto, Sintra, Aveiro, Bruxelas, Dublin, Roma, Londres, Macau, Bordéus e Nova Iorque.

A exposição pode ser visitada na Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão até 28 de fevereiro de 2027.





Partilha a tradição.



Partilha o Bacalhau da Noruega.



TROFA – BRAGA – FELGUEIRAS



Dia a Dia, por Mário Martins

A magia da cor na Fundação Cupertino de Miranda...

O Presidente do Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda, Pedro Álvares Ribeiro, voltou a convidar os Famalicense para a inauguração de uma nova exposição intitulada “Cadavre-Exquis: Fotografar em Continuidade”, no passado dia 26 de setembro. Como sempre tem acontecido ao longo dos tempos, a aceitação deste convite foi muito significativa, enchendo a Fundação Cupertino de Miranda de muita gente, pessoas que só elas lhe podem dar a vida que merece! Esta exposição surge ainda no âmbito das celebrações e comemorações do Centenário de Nascimento de Fernando Lemos, uma figura única e uma personagem incontornável da Arte Portuguesa do século XX.

1. De regresso à Fundação...

Disse numa crónica do último mês de maio que Fernando Lemos é um grande artista português multifacetado que nasceu em 1926 e faleceu em 2019 e que, no passado dia 9 de maio deste ano de 2026, no âmbito do centenário do seu nascimento, a Fundação Cupertino de Miranda promoveu um programa especial centrado na exposição “Fernando Lemos: As imagens que nos olham”. Este “programa especial”, entre outras iniciativas, incluiu uma visita orientada à exposição de imagens eternas, “explorando a forma como elas dialogam com quem as observa”, uma “conversa íntima” com a família mais próxima de Fernando Lemos e a apresentação do catálogo da exposição que nos ofereceu uma oportunidade única de aprofundar o conhecimento sobre a obra e o

legado do grande criador Fernando Lemos.

As fotografias de cariz surrealista que “animaram” esta exposição não podiam passar ao lado da Fundação Cupertino de Miranda que ostenta merecidamente o título de “Capital do Surrealismo Português”. Que o digam Mário Cesariny e Paula Rego...

Voltei (e volto) a dizer que aqui ao lado, no cemitério da Freguesia do Louro, no jazigo de simplicidade onde dorme o sono eterno, Arthur Cupertino de Miranda não deixou de sorrir de novo com alegria. A sua Fundação voltou (e volta sempre) a ser o “Templo de Arte, de Cultura e de Bondade... na minha terra natal: Louvor ao Trabalho, Honra ao Saber, Hino ao Amor, Testemunho do meu devotamento a este povo”.

Estas palavras de Cupertino de Miranda estão inscritas, desde 1970, na sua Fundação Cupertino de Miranda e tornam-se vivas com Paula Rego, com Mário Cesariny, com Fernando Lemos e muitos outros artistas eternos, simbolizando o louvor público ao seu trabalho, a honra à sua sabedoria e à sua arte, sempre construída em nome do povo e para o povo que sempre amou!

Como no passado recente e ao longo de tantos anos, só quero, com estas singelas palavras, hoje e sempre, dar o meu modesto contributo, no sentido de todos amarmos mais a Fundação Cupertino de Miranda e amarmos todos aqueles que lhe dão esta vida feliz e intensamente vivida. Aos 78 anos de vida, Graça Morais, outra grande artista portuguesa, diz-nos que, neste mundo de crueldade, de vingança e de ignomínia, “resta-nos a amizade, o amor e a arte” para podermos viver com alguma decência...

2. “Fotografar em continuidade”

O Presidente do Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda, Pedro Álvares Ribeiro, voltou a

convidar os Famalicense para a inauguração de uma nova exposição intitulada “Cadavre-Exquis: Fotografar em Continuidade”, no passado dia 26 de setembro. Como sempre tem acontecido ao longo dos tempos, a aceitação deste convite foi muito significativa, enchendo a Fundação Cupertino de Miranda de muita gente, pessoas que só elas lhe podem dar a vida que merece!

Esta exposição surge ainda no âmbito das celebrações e comemorações do Centenário de Nascimento de Fernando Lemos, uma figura única e uma personagem incontornável da Arte Portuguesa do século XX.

Em 2024, Jorge Barbosa lançou um desafio a fotógrafos, artistas, escritores, músicos, designers e outras personalidades. O grande desafio consistia em partilhar uma fotografia legendada e reuniu setenta e oito participantes de muitas geografias e de muitas formações, originando um conjunto muito diversificado de imagens e de formas de olhar.

As fotografias, provenientes, como vimos, de várias geografias e de diferentes áreas profissionais, constituem uma espécie de cadavre-esquis de olhares e de experiências, estabelecendo um diálogo contemporâneo com aquilo que Fernando Lemos deixou para todos nós, entendendo-se a fotografia como uma forma de experimentar e interpretar o mundo. Mais do que uma exposição sobre o grande artista Fernando Lemos, é, acima de tudo, uma homenagem que lhe é feita, através de novos olhares, encontros e sensibilidades.

Façam como eu costumo fazer: vão à Fundação Cupertino de Miranda que sabe receber as pessoas com a elegância e o carinho que poucos têm e deliciem-se até não poderem mais com o seu museu e, neste caso, com as fotografias desta exposição. Rapidamente concluirão que os museus não são lugares escuros e sombrios! Concluirão, pelo contrário, que o Museu da Fundação Cupertino de Miranda e os seus luminosos espaços de exposições para os grandes artistas portugueses do Surrealismo (e não só) são “lugares de histórias e de memórias”! Há momentos da vida que não se podem perder.

Para quem pensa que o Surrealismo e os artistas do Surrealismo são demasiado abstratos e esquisitos, fantasmagóricos nuns casos e excêntricos noutros, estes artistas, estas pessoas, vindas de muitos lados, demonstraram que há sempre mensagens que nos podem chegar e que as imagens são “imagens que nos olham”, como nesta exposição “Cadavre-Exquis”: Fotografar em Continuidade” que teve como curadores Marlene Oliveira, Jorge Barbosa e Perfecto Cuadrado, nomes que temos que fixar porque eles também vão ficar na História da Fundação Cupertino de Miranda.

3. Cadavre-Exquis

Mas afinal o que é o “Cadavre-Exquis”, “Cadáver Esquisito” em Português?

Trata-se de um jogo coletivo de imaginação praticado pelos surrealistas, no início do século XX, mais concretamente a partir de 1925.

Foi o movimento surrealista francês que inaugurou o método “cadavre-exquis” que, na essência, subvertia o discurso literário convencional. Em artes visuais, consiste na realização de um desenho coletivo, sem que nenhum dos intervenientes saiba o que os outros fizeram.

É uma criação em grupo em que várias pessoas participam na mesma obra. Estes 78 artistas que participam na exposição “Cadavre-Exquis: Fotografar em Continuidade”, da Fundação Cupertino de Miranda, fizeram isso mesmo: criaram sem que nenhum dos outros 77 artistas soubessem o que cada um criou.

Assim se conseguiu homenagear com muito brilho e com muita cor (e o preto e o branco aqui também são cores) Fernando Lemos, com a magia a invadir as galerias da Fundação e a provocar muitos “ós” de admiração!

Como sempre digo – e já o disse hoje – lá no Céu (se é que o Céu existe), ao lado do Criador e rodeado de muitos amigos, Cupertino de Miranda há-de sorrir e sorrir e pensar:

– Não é que esta gente da Fundação que eu criei está a fazer aquilo que eu faria se estivesse lá?



Opinião por Vitor Carvalho, do CDS-PP

Habitação em Famalicão: os desafios de 2026 e as oportunidades para 2027

A habitação é um dos maiores desafios económicos e sociais do país, e Vila Nova de Famalicão não é exceção. O dinamismo empresarial e a atratividade do concelho contrastam com as dificuldades de acesso à habitação, sobretudo entre jovens e famílias da classe média.

As medidas fiscais de 2026 procuram estimular a construção, a reabilitação e o arrendamento, com efeitos que poderão prolongar-se por 2027.

Entre os incentivos destaca-se a taxa reduzida de IVA de 6% em determinadas operações de construção e reabilitação habitacional, sujeita aos requisitos legais. No arrendamento, os benefícios fiscais associados às rendas moderadas procuram aumentar a oferta. Para as famílias, está previsto o reforço da dedução das rendas no IRS em 2027.

Mas existe uma questão estrutural que merece atenção: a revisão das tabelas de IMT, ajustando-as à evolução dos preços da habitação.

Nas últimas décadas, os preços dos imóveis subiram de forma expressiva, enquanto os escalões deste imposto não acompanharam essa evolução na mesma proporção. Assim, muitas aquisições passaram a suportar uma carga fiscal superior, sem que tal corresponda necessariamente a uma maior capacidade económica dos compradores, especialmente quando não beneficiam de isenções.



Importa, por isso, que o Estado Central pondere uma revisão dos escalões de IMT e mecanismos de atualização periódica, adequando o imposto à realidade do mercado.

Em Vila Nova de Famalicão, é fundamental dar continuidade à simplificação e agilização dos licenciamentos urbanísticos, para que o concelho mantenha o dinamismo e o ritmo de crescimento que o caracterizam há décadas, promovendo o investimento, a reabilitação urbana e o desenvolvimento sustentável.

A articulação entre Município, promotores imobiliários e tecido empresarial pode contribuir para ampliar a oferta habitacional destinada à classe média e aos jovens trabalhadores. A habitação é também um fator de competitividade, atração de investimento e fixação de talento.

O desafio de 2027 será transformar incentivos em resultados: mais casas disponíveis, maior equilíbrio entre oferta e procura e uma fiscalidade ajustada à realidade das famílias.

O crescimento de Famalicão assenta no dinamismo dos operadores económicos e no trabalho desenvolvido em articulação com o Município, que têm criado condições de atratividade e qualidade de vida. É determinante que o Estado Central valorize este percurso, através de políticas fiscais e estruturais que potenciem o investimento realizado e assegurem a continuidade do desenvolvimento do concelho.

Segunda tertúlia promovida pela Casa da Memória Viva realiza-se no próximo dia 29

Identidade e património nas "Conversas da Famalicidade"

CONVERSAS DA FAMILICIDADE

MEMÓRIA E IDENTIDADE DEMOGRAFIA E LONGEVIDADE DESAFIOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ESPAÇO MEMÓRIA
CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO MÉDIO AVE
R. José Gomes de Matos, 1652
Vila Nova de Famalicão
(prolongamento Sul da Praça D. Maria II)

29.OUT.26
QUINTA-FEIRA
18 H

IDENTIDADE, PATRIMÓNIO E TRADIÇÕES: SERÁ QUE TEMOS ALGUMA FORTUNA NO SÓTÃO?

TERESA ARAÚJO
Historiadora, arquivista e investigadora de História Local.

NOÉ DINIZ
Arquiteto. Autor dos projetos do Edifício das Lameiras e do Parque da Devesa.

SESSÃO #2

A identidade, o património e as tradições constituem a trilogia temática que animará a segunda sessão das "Conversas da Famalicidade", a realizar no próximo dia 29, às 18 horas, no "Espaço Memória" da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Médio Ave, na Rua José Gomes de Matos, 1652, no

prolongamento para Sul da Pr. D. Maria II, na cidade de Vila Nova de Famalicão. Em diálogo partilhado com a assistência estarão a historiadora Teresa Araújo e o arquiteto Noé Diniz. A iniciativa é da associação famalicense Casa da Memória Viva (CMV) e insere-se num ciclo de 10

tertúlias mensais sobre os principais impactos do declínio demográfico na vida das pessoas, das famílias, das organizações e das comunidades. "Depois de termos abordado a longevidade e o envelhecimento em setembro, pretendemos agora aferir dos efeitos que o inverno demográfico em que o país e a Europa vivem tem tido no património. na identidade e nos hábitos e valores nacionais e comunitários", justifica Carlos de Sousa, presidente da associação promotora. É que, sublinha, "a mão-de-obra especializada na área de restauro e preservação de bens culturais não abunda e os orçamentos do Estado e das autarquias para a salvaguarda e preservação patrimonial está longe de fazer face às necessidades, o que força a sociedade civil a agir". Nesta segunda tertúlia, cujo tema é "Identidade,

Património e Tradições: será que temos alguma fortuna no sótão?", estarão à conversa Teresa Araújo, historiadora, arquivista e investigadora de História Local, e o arquiteto Noé Diniz, que projetou, entre outros, o Edifício das Lameiras e o Parque da Devesa, e mais recentemente assinou a requalificação do imóvel do antigo Hotel Garantia, no centro da cidade de Famalicão. A entrada livre e a conversa aberta, na parte final, às perguntas dos cidadãos, A realização das "Conversas da Famalicidade" vai até julho de 2027, ao ritmo de uma por mês, e visa "levar os famalicenses a refletir sobre as dimensões mais críticas do declínio demográfico", que os dirigentes da CMV identificam com estando associados a três eixos principais: memória e identidade; demografia e longevidade; e desafios so-

cietais e comunidade. No próximo mês de novembro, a sessão das "Conversas" irá realizar-se no dia 26, às 18 horas, também no "Espaço Memória" do Crédito Agrícola do Médio Ave, instituição parceira da CMV na ativação do projeto. Desta feita o tema será "Demências e obesidade: as outras pandemias". A Casa da Memória Viva foi criada em maio de 2019 e tem como propósito essencial a "salvaguarda e valorização da memória na, da e pela comunidade famalicense". Tem privilegiado as ações de sensibilização e informação da opinião pública local sobre

a prevenção e os impactos das formas mais comuns de demência, assim como a capacitação de cuidadores e familiares de pessoas em défice cognitivo. Vem pugnando igualmente pela salvaguarda e valorização da memória identitária de Vila Nova de Famalicão. As "Conversas da Famalicidade" contam com o apoio do Município de Famalicão e para a sua ativação foram essenciais os apoios do Crédito Agrícola do Médio Ave e das empresas famalicenses Bluesteel e Farmácia de Gavião, assim como de O Povo Famalicense.

POVO Famalicense

O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

UMA CASA PROTEGIDA COMEÇA COM BOAS DECISÕES FINANCEIRAS

Mais do que encontrar uma casa, ajudamos a proteger o seu futuro.

Acompanhamos cada família na procura das soluções mais adequadas de crédito habitação e seguros, garantindo uma análise totalmente personalizada.

(+351) 917 800 437

<https://oportunidadefavoravel.com>

SCAN ME

OPORTUNIDADE FAVORÁVEL

A "OPORTUNIDADE FAVORÁVEL, Lda", Intermediário de Crédito Vinculado, com o registo nº. 0006530, autorizado pelo Banco de Portugal para a prestação de serviços de consultoria e autorizado para a prestação de serviços de intermediação de crédito (Apresentação ou proposta de contratos de crédito a consumidores; Assistência a consumidores, mediante a realização de atos preparatórios ou de outros trabalhos de gestão pré-contratual relativamente a contratos de crédito que não tenham sido por si apresentados ou propostos). Contratos de crédito abrangidos: Crédito à Habitação e Crédito aos Consumidores. Mutuantes ou grupos de mutuantes com quem mantém contrato de vinculação: BANCO SANTANDER TOTTA, S.A., BANCO BPI S.A., NOVO BANCO, S.A., BANKINTER, SA - SUCURSAL EM PORTUGAL, S.A., CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS SA; BANCO CTT SA; ABANCA SERVICIOS FINANCIEROS; UCI - UNIÃO DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS, SA, BNI - BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL (EUROPA), S.A, COFIDIS; SICAM - SISTEMA INTEGRADO DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO. Informação verificável em <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/opportunidade-favoravel-unipessoal-lda>. A "DS INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO" é uma marca detida pela DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA.

Numa altura em que se assinala um ano do segundo mandato de Mário Passos CDU faz balanço do desempenho do executivo municipal e exige menos anúncios e mais respostas

A CDU assinalou o primeiro aniversário das eleições autárquicas, numa conferência de imprensa realizada esta segunda-feira, em que fez o balanço do primeiro ano de mandato e voltou a exigir respostas concretas aos problemas do concelho.

Na iniciativa participaram Madalena Soares, Bruno Pereira, Sílvia Sousa e Tânia Silva, da Coordenadora Concelhia da CDU.

Um ano depois das eleições, a CDU considera que, apesar dos anúncios e dos valores recorde do orçame-

mento municipal, persistem problemas estruturais que exigem respostas: as derapagens financeiras nas obras públicas, o atraso na revisão do Plano Diretor Municipal, as dificuldades no acesso à habitação, os problemas de saneamento e recuperação dos rios, as insuficiências na rede de transportes e as dificuldades na dinamização do Mercado Municipal.

A CDU sublinha que não basta anunciar investimentos: é necessário concretizá-los, cumprir prazos, garantir transparência na

utilização dos recursos públicos e responder às necessidades das populações. Nesse sentido, exige prioridades claras, planeamento, prestação de contas e maior participação das populações na vida municipal.

A conferência de imprensa destacou também que a intervenção da CDU, do PCP e do PEV não se esgota no trabalho autárquico. Ao longo do último ano, estiveram empenhados na luta contra o pacote laboral, em defesa dos direitos dos trabalhadores, dos salários

e de melhores condições de vida.

A CDU apela, por isso, à participação na manifestação convocada pela CGTP-IN para 17 de outubro, no Porto, e assinala a realização, a 14 de novembro, da XVI Assembleia da Organização Concelhia de Vila Nova de Famalicão do PCP, momento de balanço e definição das linhas de intervenção futura.

Um ano depois, a posição da CDU mantém-se clara: Famalicão precisa de menos propaganda, mais planeamento e mais inves-



timento onde faz falta. A CDU continuará a intervir e a exigir respostas concretas para o concelho e para as suas populações.

Socialistas criticam falta de respostas sobre Feira de São Miguel

Eduardo Oliveira, vereador do Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão, questionou, na última reunião de Câmara, o presidente Mário Passos sobre a ausência de discussão do orçamento da Feira Grande de São Miguel e o investimento municipal associado ao evento. O autarca recusou-se a responder às questões.

O tema foi levantado no período antes da discussão dos temas da ordem do dia, tendo Eduardo Oliveira lembrado que a proposta relativa

à Feira Grande de São Miguel, que decorreu no último fim de semana de setembro, era habitualmente discutida em reunião de Câmara, questionando por que motivo tal não aconteceu este ano.

O vereador socialista procurou também saber qual foi o investimento realizado pelo Município na edição deste ano. Em resposta, Mário Passos considerou que a proposta não tinha de ser discutida em reunião de Câmara e afirmou desconhecer o valor do investimento.

Para o PS Famalicão, a ausência de esclarecimentos sobre os custos de um evento desta dimensão suscita preocupação quanto à transparência na gestão dos recursos públicos e ao acesso dos vereadores da oposição à informação necessária para o exercício das suas funções.

O Partido Socialista con-

sidera que o acompanhamento e a fiscalização da atividade municipal exigem informação clara e atempada sobre as decisões e os investimentos realizados, permitindo uma análise responsável da utilização dos recursos públicos.

Sublinha ainda que o seu papel não se limita à fiscalização da ação do executivo,



pretendendo contribuir de forma positiva e construtiva para a gestão do concelho, apresentando ideias e propostas que permitam melhorar as decisões municipais e responder às necessidades da população.

PS abstém-se na cedência de terrenos ao FC Famalicão

Os vereadores do Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão abstiveram-se, na última reunião do executivo, na votação da proposta de cedência de quase 10 hectares de terrenos ao Futebol Clube de Famalicão. Apesar de terem sublinhado que são favoráveis ao apoio ao clube, os vereadores socialistas apontaram a falta de documentação e de esclarecimentos solicitados durante a reunião como os motivos desta tomada de posição.

O PS reconhece a importância do FC Famalicão, do seu trabalho e a necessidade de criar melhores condições para a prática desportiva, nomeadamente através da ampliação da academia, que permitirá proporcionar melhores condições de treino aos jovens atletas.

Nesse sentido, refira-se que o partido já demonstrou, em ocasiões anteriores, estar disponível para apoiar o clube, incluindo através de um financiamento municipal de 750 mil euros.

A abstenção relativamente a esta proposta não pretende, por isso, colocar em causa a importância do investimento na formação desportiva, mas sim a necessidade de garantir transparência e rigor nos procedimentos associados à cedência dos terrenos.

Durante a reunião, os vereadores do PS solicitaram a consulta da ata relativa à doação dos terrenos à Câmara Municipal pelo Clube dos Caçadores, associação que, segundo foi referido, se encontra inativa há cerca de 30 anos. Questionaram igualmente qual o terreno que o



Município prevê disponibilizar em contrapartida no âmbito deste processo.

Apesar dos pedidos apresentados, os vereadores socialistas não obtiveram os esclarecimentos pretendidos, tendo-lhes sido negado pelo presidente da Câmara, Mário Passos, o acesso à ata solicitada.

O PS considera que decisões desta natureza, envolvendo património municipal e uma área significativa de terreno, devem ser acompanhadas da documentação necessária e de informação clara sobre os termos e as contrapartidas do processo.

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

“Portugal: da Ditadura à Democracia” apresentado em Famalicão

Livro de Marques Valentim é recurso educativo “essencial”

• AVALIAÇÃO É DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, PEDRO OLIVEIRA, QUE RECONHECE NA OBRA “GRANDE INTERESSE PARA A COMPREENSÃO DA MUDANÇA DE REGIME E DA TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA DE PORTUGAL”



Foi apresentado em Famalicão na passada sexta-feira o livro do fotógrafo João Marques Valentim “Portugal: da Ditadura à Democracia”. A obra reúne 235 fotografias a preto e branco de momentos, factos históricos e figuras marcantes da segunda metade do séc. XX português, numa edição em Português e Inglês organizada pelo historiador Daniel Bastos.

A realização da sessão, que decorreu no “Espaço Memória” da Caixa do Crédito Agrícola Mútuo do Médio Ave, fica a dever-se

à associação famalicen- se Casa da Memória Viva (CMV). Presente no evento, o vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Pedro Oliveira, salientou o facto de “estarmos perante um livro com grande interesse para a compreensão da mudança de regime e da transição democrática de Portugal”. Por ser bilingue e mercê da contextualização histórica das imagens e das notas que as complementam, da autoria de Daniel Bastos, o livro constitui, para o autarca, “um instrumento peda-

gógico determinante para as jovens gerações portuguesas conhecerem o país dos seus pais e avós”.

Pedro Oliveira, que é professor, destacou ainda “a qualidade e o rigor histórico” da obra, afirmando que “estamos na presença de um recurso educativo essencial” para a aprendizagem da História Contemporânea do nosso país.

O livro foi apresentado, por escolha do autor, pelo presidente da direção da CMV, Carlos de Sousa, antigo jornalista que trabalhou com Marques Valentim nos extintos jornais “Portugal Hoje” e “Off-Side”. Referiu, a propósito, tratar-se de “um dos nomes maiores da fotografia de reportagem do Jornalismo português” e um “ser humano que é a gentileza da cabeça aos pés”. Por mérito próprio, sublinhou, “há muito eu figura no galarim do fotojornalismo português”.

“Este livro-álbum confirma-o, tantas e tão boas são as fotografias exclusivas nele publicadas pela primeira vez”, realçou Carlos de Sousa, fazendo notar que todas as 235 fotografias da publicação foram tiradas entre 1972 e meados

dos anos 80.

O livro acaba por ser, assim, o repositório de “factos absolutamente centrais na História do Portugal contemporâneo”, acrescentou, e leva-nos da guerra colonial à adesão de Portugal à então CEE, passando pelo 25 de Abril, pelo período revolucionário que lhe sucedeu, pela implantação da Democracia, pelo fenómeno da emigração e pelo Portugal rural.

Por seu lado, Marques Valentim falou sobre a sua carreira no mundo da fotografia, iniciada em 1972 nos Serviços de Fotografia e Cinema do Exército e as circunstâncias que levaram à edição do livro, um “objetivo de vida de se cumprir finalmente”, enquanto o historiador Daniel Bastos, responsável pela organização editorial e pela seleção das imagens publicadas, escolheu de entre um espólio de mais de 150 mil, fez o enquadramento socio-histórico da obra.

Entre outros cidadãos com atividade cívica e política em Famalicão, associou-se à apresentação de “Portugal: da Ditadura à Democracia” o presidente da Assembleia Municipal,

João Nascimento.

Lançada em junho na Fundação Mário Soares e Maria Barroso, que apoiou a edição, a obra incorpora várias imagens que integraram a exposição “E Depois do Adeus - Fotografias com História”. Esta mostra esteve patente no “Espaço Memória” do Crédito Agrícola entre 28 de setembro e 13 de outubro de 2024, numa iniciativa da CMV.

O livro tem prefácio de João Soares e tradução de Paulo Teixeira.

João Marques Valentim nasceu em Cascais em 1949 e leva mais de meio século de carreira como profissional de fotografia.

Concluiu o curso de Fotografia e Cinema nos Serviços de Cartografia do Exército, tendo cumprido o serviço militar obrigatório em Moçambique (1972-1974) como furriel miliciano fotócone.

Logo após o 25 de Abril de 1974, enveredou pelo fotojornalismo, tendo começado na Agência Europeia de Imprensa. Daí passou para os jornais, tendo integrado, ao longo de mais de 40 anos de carreira, as redações do “Correio da Manhã”, “A Luta”, “Portugal Hoje”, “Off-Side”, “O Comércio do Porto” e “O Independente”.

Liberdade FC em destaque na 11.ª Corrida Aves em Movimento

A associação Liberdade Futebol Clube deslocou-se este domingo, dia 11 de outubro, à freguesia de Vila das Aves, no concelho de Santo Tirso, para participar na 11.ª edição da Corrida Aves em Movimento 2026, uma iniciativa organizada pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe e pela Junta de Freguesia de Vila das Aves, com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso.

O evento voltou a reunir atletas de diferentes escalões etários, promovendo a prática desportiva, o convívio e a valorização do atletismo.

O Liberdade FC fez-se representar por um grupo de atletas que, ao longo das diferentes provas, procurou dar o seu melhor, demonstrando empenho, determinação e espírito de equipa. A participação nesta iniciativa constitui mais uma oportunidade para os atletas colocarem em prática o trabalho desenvolvido nos treinos, acumularem experiência competitiva e continuarem o seu percurso de evolução desportiva.

Para o clube, estas competições assumem também um papel importante na formação dos seus atletas, reforçando valores como a superação pessoal, o companheirismo e o respeito por todos os participantes.

O Liberdade Futebol Clube felicita todos os seus atletas pela participação e pelo desempenho alcançado, reafirmando o compromisso com a promoção do atletismo e com o desenvolvimento desportivo, desde os escalões de formação até aos atletas mais experientes.



CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO 18 outubro 2026

Decorre no dia 18 de outubro, domingo, entre as 08h00 e as 14h30, a 12ª MEIA e MINI MARATONA DE FAMILICÃO. A realização das provas implica os seguintes constrangimentos à circulação automóvel:

TRÂNSITO PROIBIDO OU CONDICIONADO

Centro Urbano

Avenida do Brasil, Rua Cruzeiro de Seixas, Rua Fernando Mesquita, Rotunda Bernardino Machado, Av. Carlos Bacelar, Av. Narciso Ferreira, Rua São João de Deus, Rua Manuel Pinto de Sousa, Rua Álvaro Castelões, Rua Dr. Francisco Alves, Rua Camilo Castelo Branco, Rua Adriano Pinto Basto, Avenida 25 Abril, Rua Adolfo Casais Monteiro, Rua Padre Benjamim Salgado, Rua Dom Sancho I, Av. dos Descobrimentos, Rotunda da Paz.

EN 206 Famalicão/Guimarães
Avenida Tomás Pereira;

EN 309 Famalicão/Braga
Av. Pe. Manuel da Costa Rego; Av. Padre Manuel da Costa Rego (Vale S. Martinho)
Av. Tibães; Av. Central; (Vale S. Cosme)

CORTE TOTAL AO TRÂNSITO entre a rotunda do Empreendedor e a rotunda da Variante, sentido Famalicão/Guimarães a partir das 06h00; no sentido Guimarães/Famalicão será a partir das 08h00.

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Parque de Estacionamento junto ao CITEVE

Em caso de necessidade sugerimos que retire, antecipadamente, a sua viatura para uma rua fora do circuito das provas, minimizando assim os incómodos provocados por estes condicionamentos.

PEDIMOS DESCULPA PELO INCÓMODO CAUSADO.



www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel: +351 252 320 900



CMVF 2026

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

Público de todas as idades adere ao Close-Up



A Casa das Artes de Famalicão regista com agrado a diversidade de públicos, de todas as idades, que

procura a programação do episódio 11 do Close-Up. Este Observatório de Cinema de Famalicão está a

decorrer, até ao dia 17 de outubro, nos vários espaços da Casa das Artes e também no Teatro Narciso Ferreira, em Riba d'Ave.

Destaques para a sessão de abertura, no dia 10, em estreia, com o cine-concerto ao vivo de JP Simões, que musicou o filme "Gente ao Domingo", numa viagem por Berlim do final dos anos 1920. Houve ainda lugar a sessões comentadas com José Pacheco Pereira, Pedro Mexia e Nuno Sena, uma mesa redonda, bem como um muito participado Kino-Quiz que decorreu no Café-Concerto, com atribui-

ção de prémios aos vencedores.

As escolas do concelho de Vila Nova de Famalicão incluem já no seu calendário de outubro a participação em sessões dedicadas na Casa das Artes e ao acolhimento de sessões de cinema nos seus próprios espaços. Estas, são sessões de ficção e documentário, oficinas e sessões comentadas, para todos os graus de ensino. Uma programação que ambiciona estender-se para lá da sala de projeção e enriquecer as vivências da escola, enquanto se formam espectadores

de cinema, em diálogo com a restante programação do Close-up, sob o tema "País e Filhos: conflitos entre gerações".

Para os próximos dias, destaque para a estreia absoluta de dois cine-concertos ao vivo: no dia 14, às 21h00, com os Club

Makumba, no Teatro Narciso Ferreira e, no dia 17, às 21h45, com Samuel Úria, na Casa das Artes, a encerrar a presente edição do Close-Up.

A programação completa está disponível em www.closeup.pt

PS exige audição sobre o Orçamento Municipal para 2027

Os vereadores do Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão entregaram em mãos ao presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, na reunião de Câmara de ontem, um requerimento a solicitar a audição prévia do PS sobre a proposta de Orçamento e Plano de Atividades do Município para 2027.

Os vereadores socialistas pretendem, assim, apresentar um conjunto de propostas e contributos para o próximo orçamento municipal, colocando ideias e soluções ao serviço da melhoria da qualidade de vida da população de Vila Nova de Famalicão.

Refira-se que o requerimento invoca o n.º 3 do artigo 5.º da Lei n.º 24/98, de

26 de maio, que consagra o direito de oposição, e solicita que seja garantida a audição prévia dos vereadores do PS no processo de preparação do Orçamento e Plano de Atividades para 2027.

O documento pede ainda que esta audição seja agendada com contacto prévio e uma antecedência mínima de 15 dias relativamente à reunião de discussão e aprovação dos documentos previsionais, defendendo que este procedimento seja respeitado de forma regular e também no futuro.

Os vereadores socialistas consideram importante que a preparação do orçamento municipal seja uma oportunidade para ouvir diferentes perspetivas e in-



tegrar contributos que possam responder às necessidades do concelho e dos seus cidadãos.

Com este pedido, o PS de Vila Nova de Famalicão reafirma a sua disponibilidade para participar de forma construtiva na definição

das prioridades do Município, com melhores respostas para a população e uma gestão orientada para o interesse público.

Diogo Marques sem sorte na Rampa da Arrábida



O promissor piloto de Vila Nova de Famalicão, Diogo Marques não teve a sorte pelo seu lado, no passado fim de semana na rampa da Arrábida, em que viria a ter uma saída de estrada, que acabaria logo com a sua participação na edição de 2026 da rampa da Arrábida. Felizmente Diogo Marques teve uma saída de estrada aparatosa, em que o piloto nada sofreu, o mesmo não se pode dizer do seu Toyota Starlet, que teve danos extensos, sem possibilidade de recuperar com vista à participação nas restantes subidas.

Mas no sábado logo na primeira subida oficial de treinos Diogo Marques aos comandos do seu Toyota Starlet assina logo um tempo de 2.16.043 à média de 92,61 km/h, e o segundo melhor tempo no Campeonato Portugal de Montanha 1300. Mas na segunda subida oficial de treinos, Diogo Marques é autor dum "crono canhão", ao fazer os três quilómetros e meio de extensão da rampa da Arrábida em 2.13.745 à média de 94,20, mantendo a segunda posição entre no Campeonato Portugal Montanha 1300.

Chegados à primeira subida oficial de prova, Diogo Marques passa ao "ataque", e faz os primeiros metros da rampa bem depressa, só que acabaria por não terminar, pois uma saída de estrada, acabaria com todas as hipóteses de continuar em prova, e de um momento para o outro, passa de participante a espectador, felizmente sem qualquer tipo de consequência para o promissor piloto de Vila Nova de Famalicão. No dia de domingo manteve-se pela Rampa da Arrábida a assistir à prova dois seus adversários.

O piloto lamenta: "coisas que acontecem, na primeira subida de prova, estava decidido em baixar um pouco mais o meu tempo, de forma a chegar à liderança, mas a verdade é que cheguei muito depressa aquela curva, e não consegui evitar a saída de estrada, que acabei por capotar o carro". Continua, num misto de alívio e desapontamento: "felizmente não tive nada, estou bem, fui visto pela equipe médica, sem ter necessidade de ir a uma unidade hospitalar, só foi pena os danos, pois ali era impossível a recuperação do carro para este dia de domingo, foi pena, pois se tudo corresse bem, com certeza que iria fazer um bom tempo....Agora vamos ver se o carro fica pronto para a última prova do Campeonato, a Rampa do Caramulo".



POVO
Famalicense
Desde 1999

O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO
IMPRESSO NO CONCELHO
DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

AMI 9558

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

XVI Feira de Outono do Agrupamento Terras do Ave é no próximo sábado

O Outono chegou ao Agrupamento de Escolas Terras do Ave e, com ele, regressa uma das tradições mais relevantes: a Feira de Outono. O evento realiza-se no próximo sábado, 17 de outubro, entre as 08h30 e as 12h30.

O agrupamento convida a comunidade escolar — alunos, famílias, professores e colaboradores — a juntar-se à festa para “celebrar os sabores, as cores e o espírito desta estação”.

O agrupamento adianta que o pequeno-almoço será gratuito, “para começar a manhã da melhor forma”.

“Venha conviver, apoiar as iniciativas das nossas turmas e celebrar a nossa comunidade. Contamos com a sua presença!”, desafia.



Jardim de Infância de Oliveira de S. Mateus volta a dar vida à tradicional Desfolhada

O Jardim de Infância de Oliveira de S. Mateus voltou a vestir-se com as cores do outono para celebrar mais uma edição da tradicional desfolhada, mantendo bem viva uma das práticas rurais mais acarinhadas.

O espaço exterior ganhou novamente os tons, os sons e os aromas do campo. Rodeadas por montes de espigas de milho, as crianças deitaram mãos à obra e participaram com enorme entusiasmo e curiosidade nesta típica festa das colheitas. Todo o momento foi acompanhado ao som de músicas tradicionais portuguesas, que ditaram o ritmo da atividade e recriaram, na perfeição, o ambiente genuíno das antigas festas de aldeia.

As crianças “usufruíram de uma verdadeira atividade ao ar livre, onde puderam explorar texturas, conviver e viver uma experiência sensorial única”.



Opinião, por Adão Coelho Há vida (e difícil) para lá do Ronaldo...

Nos últimos tempos, o assunto mais mediático de Portugal tem sido sobre o português mais conhecido do mundo do futebol, Cristiano Ronaldo.

Muito se falou e ainda vai continuar. No entanto, ninguém fica a ganhar com isto. Não se percebe como é que as partes envolvidas não souberam resolver este conflito, seja de ego, de falta de diálogo, de palavra ou de vontade, ou lá o que for.

Ninguém questiona o mérito de Ronaldo, a sua obstinação, as alegrias que deu ao futebol e todo o seu percurso.

Agora a corda rebentou e não é lá muito bonito assistir à saída pouco honrosa de um atleta que não soube gerir muito bem este “filme”.

E era escusado, digamos.

No entanto, tem sido muito cansativo, para não dizer pior, assistir a toda a hora e momento ao aproveitamento dos “Media”, uma maioria de comentadores que se julgam inteligentes e, na minha opinião, não são. Não passam de comentadores desportivos medíocres sem “estaleca” que, usando e abusando do momento vivido, fazem nas televisões uma “berraria” durante 24 horas, proclamando os maiores disparates. O caso Ronaldo tornou-se a urgência nacional. Isso diz muito do nosso país. E não será pelos melhores motivos.

Realmente parece que é preciso entreter o povo para que este se esqueça dos verdadeiros problemas nacionais: habitação, aumento do custo de vida, Saúde e Educação.

Enquanto que em Espanha e França, o povo sai à rua indignado para contestar contra as políticas que tornam a vida das pessoas difícil, nós por cá, aparentemente, estamos bem. Não temos problemas em pagar bens essenciais, rendas, contas, aceder aos serviços de saúde com mais celeridade e parece que não há falta de professores. Vivemos de facto num paraíso e contamos com o futebol para nos dar alegrias, mesmo que o cinto esteja apertado para lá do limite. Nós aguentamos, ainda que envergonhados, muitas vezes.

Mas a procissão ainda vai no adro.

Aguardemos pelos próximos episódios.

BurnoutGuard é ferramenta para promover bem-estar profissional dentro da escola

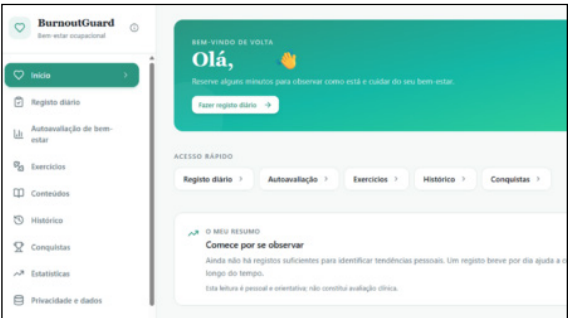
O Agrupamento de Escolas Terras do Ave (AETA) acaba de lançar a BurnoutGuard, uma aplicação que desenvolveu com o objetivo de apoiar a reflexão sobre o bem-estar em contexto profissional e incentivar práticas simples de autocuidado.

A aplicação permite efetuar pequenos registos diários relacionados com o humor, a energia e o stresse, realizar uma autoavaliação orientativa de bem-estar, acompanhar a evolução pessoal ao longo do tempo e aceder a exercícios breves e conteúdos relacionados com equilíbrio, gestão do stresse e autocuidado.

A utilização é simples e reservada aos profissionais autorizados do AETA, através de autenticação com a conta institucional. Os dados individuais permanecem privados e o painel de administração apresenta apenas informação agregada, respeitando critérios mínimos de privacidade.

De salientar que a BurnoutGuard não é uma ferramenta de diagnóstico clínico, nem pretende substituir apoio médico ou psicológico. A sua finalidade é preventiva e educativa, procurando ajudar cada profissional a estar mais atento aos seus próprios sinais de bem-estar e a encontrar estratégias que possam contribuir para uma vida profissional mais equilibrada.

Com esta iniciativa, o AETA reforça o seu compromisso com “uma escola que cuida de quem nela trabalha, reconhecendo que a qualidade da educação também depende do bem-estar das pessoas que diariamente a tornam possível”.





WEBSITES

DESIGN GRÁFICO, FOTOGRAFIA, NEWSLETTERS, DOMÍNIOS, ALOJAMENTO WEB, VÍDEO, LOJAS ONLINE ...

www.duplanet.pt

DIVERSOS

ARENDA



Arquitetura e Engenharia SA
TERRENOS COM PROJETO DE CONSTRUÇÃO

VILA DAS AVES - 1.860 m2

30 HABITAÇÕES TIPO T2

VIANA DO CASTELO - 2.100 m2

24 HABITAÇÕES TIPO T 2

Garagens - Aparcamentos - Carreg. Eletrico - Esp.Verde.

933 502 574

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391



TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Rebobinagens



REPARAÇÃO DE
MOTORES E BOMBAS
ELÉCTRICAS
REPARAÇÃO DE MÁQUINAS

Rua Damião de Góis, n.º 385 Antas (S.Tiago)
4760-025 Vila Nova de Famalicão
252 314 483 / 936 098 025 / 911 005 045



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063



PART-TIME

DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

ANUNCIE AQUI!
912 811 606

WEBSITES E SOFTWARE

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

VENDA MAIS ONLINE
FALE CONNOSCO

DESENVOLVIMENTO DE
WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA
www.duplanet.pt | gonal@duplanet.pt

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

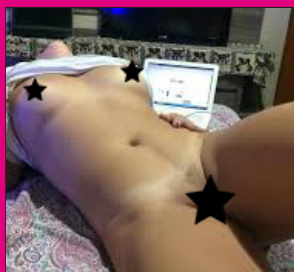
RELAX



JANE

Orl babadinho,
devoradora de p*ç*s.
Relação quentinha.

TLM.: 915 126 868



VIVIANE

Quarentona esplendorosa no
oral. Molhadinho, gostoso,
como nunca experimentou.
Também faço gostoso, 69, mi-
mos, carícias. Ambiente limpo
e muito agradável. Não atendo
privados e fixos.

TLM.: 913 441 183



BRUNA

Muitos beijinhos,
super carinhosa, sexo
gostoso. Todos os dias.

TLM.: 918 506 529



SAFADINHA IRRESISTÍVEL

Toda perfeitinha, magrinha,
carinhosa e simpática.
Foto real.

TLM.: 913 347 260



NOVIDADE 24 ANOS

Sou o tipo de mulher que desperta
desejo no primeiro olhar. Magra
c/ curvas sutis e um toque de
delicadeza. Venha-me conhecer.

TLM.: 913 018 211



DOCE MENINA

28 anos, meiga, carinhosa,
atraente, envolvente, faço, min*te,
69, p/ homens de bom gosto.

TLM.: 910 940 401



INDIAZINHA

Venha
receber uma
massagem.
Carinhosa,
69 delicioso,
pele macia,
safadinha
s/ pressas.

912 897 161

PORTUGUESA

Quarentona, meigui-
nha e carinhosa.
Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098

HOMEM

Maduro ativo/liberal, atende
todos os dias em local discre-
to, homem, senhora e casal.

TLM.: 918 247 798



VISITE-NOS EM
www.opovofamalicense.com

conversas da Famalicidade

MEMÓRIA
E IDENTIDADE

DEMOGRAFIA
E LONGEVIDADE

DESAFIOS
SOCIETAIS
E COMUNIDADE

ESPAÇO MEMÓRIA
**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
DO MÉDIO AVE**

R. José Gomes de Matos, 1652
Vila Nova de Famalicão
(prolongamento Sul da Praça D. Maria II)

SET.26
JUL.27



01

24 set.

Longevidade ou a arte de ser adulto
há mais tempo

02

29 out.

Identidade, Património e Tradições: será
que temos alguma fortuna no sótão?

03

26 nov.

Demências e obesidade: as outras
pandemias

04

28 jan.

Diálogo e cooperação intergeracional
num território aberto ao mundo

05

25 fev.

O valor da memória

06

24 mar.

Ser vizinho numa terra que já foi
“de amigos”

07

29 abril

Inteligência Artificial, Inteligência
Emocional e Emprego: rapa, tira e põe?

08

26 maio

Idadismo: o preconceito está a pedir
reforma

09

24 jun.

Habitação: a casa dos pais voltou a
ser o melhor sítio para viver?

10

22 jul.

Famalicão faz figura na balança
comercial. E nas outras?

SEMPRE ÀS 18 H